



No combate do ler, foi um Guevara
Um Da Vinci do Giz riscando traço
No desenho da letra, era um Picasso
Na canção libertária, um Vitor Jara
Chico Mendes da flora e fauna rara
Foi um Cristo na lida da verdade
Foi um Gandhi na paz e na verdade
Nos conceitos da fé, era um Frei Betto
PAULO FREIRE, O PROFETA
DO ALFABETO
O MESSIAS DO MUNDO
DA IGUALDADE!

Sem ter medo jamais de ser feliz
Paulo Freire, sem força, foi poder
Nos mostrando a beleza do que é ser
Sempre mestre e terno aprendiz
Seu saber foi, pra nós, risco de giz
Que riscou na lousa da eternidade
Um destino de luz pra humanidade
Projetar o AMOR foi seu projeto
PAULO FREIRE, O PROFETA
DO ALFABETO
O MESSIAS DO MUNDO
DA IGUALDADE!

Autor: **Crispiniano Neto**
Mossoró – RN, 8 de setembro de 1997

*Cultura popular:
a riqueza
de um povo!*



Poesia

O verbo se fez esperança

Quando a ponta do lápis
rabiscou o papel
sugiram mais do que letras
Quando as linhas das palavras
invadiram as páginas do caderno
a esperança tornou-se amor
Do grafite fizeram-se os verbos:
Saber
Viver
Lutar

Autor: **Benimar de Oliveira Barbosa**
MEB – Ceará



Poesia

O MEB e suas marcas

Na escola do MEB, para o adulto ler
Deve esforçar-se e compreender
Que ter interesse é o seu dever
Do monitor, a tarefa é motivar
a partilha, o saber
O nosso aluno não é o sabe nada
Consideramos sua caminhada,
a sua vida, o seu saber
O seu desejo e vontade que tem
de aprender
Não existe salário, é muita doação,
é uma luta em mutirão
A parceria é pra provar que é possível,
com luta, ALFABETIZAR
Vem ver, vem ver, vem ver pra crer,
que não é sonho, é pra valer

Autora: **Rose Mary Correia Santana**
Amargosa – BA, 1995